

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Ele é perigoso

O peixe-escorpião não é primo de nenhum escorpião, mas essas duas espécies têm algo em comum: o veneno! Na nadadeira desse peixe, há um espinho por onde sai um veneno poderoso. Quem encostar nele é atingido na hora. Outra estratégia desse bicho na hora de caçar é ficar paradinho, para ser confundido com uma pedra ou uma alga. Aí, quando um peixinho passa perto é pego de surpresa.

“Recreio”. São Paulo, abr. 2009. p. 17.

Questão 1 – No trecho “O peixe-escorpião não é primo de nenhum [...]”, o sujeito é simples:

- () porque apresenta um núcleo.
- () porque apresenta um substantivo.
- () porque apresenta uma palavra substantivada.

Questão 2 – Na passagem “[...] mas essas duas espécies têm algo em comum [...]”, o núcleo do sujeito simples é:

- () o pronome “essas”.
- () o numeral “duas”.
- () o substantivo “espécies”.

Questão 3 – Em “Ele é perigoso”, o termo “perigoso” atribui:

- () uma ação ao sujeito simples “Ele”.
- () um estado ao sujeito simples “Ele”.
- () uma característica ao sujeito simples “Ele”.

Questão 4 – No trecho “[...] há um espinho por onde sai um veneno poderoso.”, o verbo “há”:

- () não tem sujeito.
- () tem sujeito simples “um espinho”.
- () tem sujeito simples “um veneno poderoso”.

Questão 5 – Na oração “Quem encostar nele [...]”, o sujeito simples é:

- () um pronome relativo
- () um pronome indefinido
- () um pronome interrogativo

Questão 6 – O verbo “passa” tem como sujeito simples:

- () “O peixe-escorpião”
- () “escorpião”
- () “um peixinho”